



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Campanha milionária

Além da estrutura administrativa que lhe garante entregas diárias ao eleitor, não falta dinheiro na campanha do governador Ibaneis Rocha (MDB). Além dos R\$ 3 milhões que recebeu de seu partido, do Fundo Eleitoral, Ibaneis declarou mais R\$ 1,5 milhão do PP, legenda da vice na chapa, a deputada federal Celina Leão. Ibaneis já arrecadou 63% do limite de gastos previsto para o primeiro turno, que é R\$ 7,1 milhões. Na primeira eleição, em 2018, Ibaneis recebeu R\$ 1,379 milhão do MDB e aplicou do próprio bolso R\$ 3,7 milhões.



Ed Alves/CB

Despesa com advogados

A única despesa até agora registrada por Ibaneis Rocha foi com o escritório de advocacia Rangel Ferreira Advogados. Foram destinados R\$ 300 mil. O principal serviço foi a impugnação do registro da candidatura do empresário Paulo Octávio (PSD).

Renúncia da ação

Depois de decidir renunciar à candidatura ao governo, Rafael Parente (PSB) também abriu mão da ação de impugnação contra o registro da candidatura de Paulo Octávio. Ele encaminhou ontem o pedido de desistência ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Parente não quer briga com Paulo Octávio. Na verdade, torce que ele permaneça no páreo para tirar votos de Ibaneis Rocha.

Na conta

A senadora Leila Barros (PDT) recebeu até agora R\$ 3.557.761,53 do partido. Metade do que poderá gastar no primeiro turno. Izalci Lucas (PSDB) declarou R\$ 1,288 milhão. Já Leandro Grass (PV) e Paulo Octávio (PSD) não tiveram ainda aporte de seus partidos. PO recebeu R\$ 50 mil do filho Felipe Octávio Kubitschek.

Liberada das dores

Dia cheio hoje para a candidata Leila Barros (PDT) ao lado do representante de seu partido na disputa presidencial, Ciro Gomes. Ele estará em Brasília. Por causa do desgaste do esporte, Leila estava com dores no quadril que foram aliviadas com uma infiltração. O procedimento médico foi realizado domingo.

Para colecionadores

Para quem gosta de colecionar, o candidato Leandro Grass (PV) ganhou de apoiadores da campanha um bonequinho feito à sua imagem e outro à do ex-presidente Lula. Sucesso total na campanha. Trabalho da artesã Larisse Fernandes, da Lirio Branco Ateliê, no Núcleo Bandeirante. São feitos de biscuit.



Reprodução/Redes Sociais

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Missa em Ceilândia

Será celebrada hoje, na Paróquia Santo Antônio, em Ceilândia, uma missa em ação de graças pelo aniversário do ex-deputado e ex-governador Rogério Rosso (PP). Candidato a deputado federal, Rosso começou na política como administrador da cidade.

Sabatinas na Polícia Civil

A Associação Brasileira de Peritos em Criminalística (ABPC) começa, hoje, uma série de sabatinas com candidatos a deputado federal e distrital. Os encontros serão realizados na sede do Clube da Agepol, às 19h15. Os primeiros a participar serão Rafael Prudente (MDB), candidato à Câmara dos Deputados; e Gian Chelotti (MDB), perito criminal candidato a distrital. "Os eventos são oportunidades para apresentar as demandas que a categoria como um todo entende importantes, bem como ouvir as propostas que os candidatos possuem para essas demandas", explica André Meirelles, presidente da ABPC. Cláudio Abrantes, distrital que concorre à reeleição pelo PSD, será sabatinado em 8 de setembro. Em 15 de setembro, será a vez de Rafael Sampaio, candidato a federal pelo PL. Wellington Luiz, candidato a deputado distrital pelo MDB, será ouvido em 22 de setembro. O encerramento das sabatinas será com o Perito Fábio, que vai disputar uma vaga na Câmara Legislativa pelo PSB.

A hora do compromisso

O Sindicato dos Policiais Cíveis do DF (Sinpol-DF) também está sabatinando candidatos ao Palácio do Buriti. O primeiro foi Leandro Grass (PV). Amanhã, será a vez de Paulo Octávio (PSD). Izalci Lucas (PSDB) deverá participar em 28 de setembro. O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a senadora Leila Barros (PDT) ainda não marcaram data.

Bolsonaro nomeia desembargadores para o TRE-DF

O presidente Jair Bolsonaro fez duas nomeações ontem para o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). O desembargador eleitoral Renato Augusto Alves Coelho foi reconduzido para mais dois anos de mandato. O advogado Guilherme Pupe da Nóbrega (foto) foi escolhido como desembargador substituto na vaga decorrente do término do mandato de Bruno Martins.

Arquivo Pessoal



"Você falou que a missão mais importante de tua esposa era dormir contigo. Pelo amor de Deus, Ciro. Peço que você peça desculpas também aí"

Presidente Jair Bolsonaro (PL), sobre uma antiga declaração de Ciro Gomes a respeito da então mulher, Patrícia Pillar

"Ciro não me deve absolutamente nada, e até hoje tenho por ele grande admiração e respeito. E por acreditar em seu projeto para o futuro do Brasil, terá meu voto"

Atriz Patrícia Pillar, ex-mulher do candidato Ciro Gomes (PDT)



Miguel SCHINCARIOL/AFP



Estevam AVELAR/TV Globo

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | CELINA LEÃO (PP), CANDIDATA A VICE-GOVERNADORA

Ao CB.Poder, a deputada federal ressalta que a saúde é um dos principais focos que o governo deve ter nos próximos quatro anos. Com dois nomes ao Senado apoiando a reeleição de Ibaneis Rocha (MDB), a parlamentar pondera que a coligação precisa "prestigiar" ambos

"Saúde não é só construir hospital"

» EDUARDO FERNANDES*

Candidata a vice-governadora do Distrito Federal pela chapa encabeçada por Ibaneis Rocha (MDB), a deputada federal Celina Leão (PP) destacou a necessidade de se olhar atentamente para a saúde, visando diminuir as sequelas deixadas pela pandemia. Em entrevista à jornalista Ana Maria Campos, a parlamentar afirmou que, com Ibaneis, pretende construir três hospitais. Um deles, em Brazlândia. "Foi publicado no Diário Oficial da União na quinta-feira. Estou muito feliz, é uma grande demanda da cidade. São R\$ 21 milhões que colocamos, também tem um pedaço em contrapartida do GDF dentro desse recurso", detalhou, ontem, durante o CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília.



Como compatibilizam os candidatos da coligação formal

com a do União Brasil e dos Republicanos, que apoia a chapa Ibaneis e Celina, mas tem outra candidata ao Senado, que é a ex-ministra Damares Alves, e vocês têm a Flávia Arruda?

O candidato a governador do União e do Republicanos é o Ibaneis. Temos tentado estar com eles, também, para prestigiá-los. É muita honra ter duas candidatas ao Senado nos apoiando. Tem a nossa candidata oficial na nossa coligação, e outra que está na coligação do União e do Republicanos. Achei legal que, esses dias, eu vi uma entrevista da ex-ministra

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Damares dizendo que ela apoia o Ibaneis porque ele fez muito por Brasília. É o melhor para Brasília. Acredito que, na medida do possível, temos que prestigiar as duas candidatas. É claro que a Flávia é a nossa candidata oficial, mas recebemos o apoio da Damares com muito carinho e respeito que temos por ela.

Houve participação de vocês para evitar uma candidatura do senador Reguffe?

O Reguffe é uma pessoa que eu respeito muito, mas, na medida

que fizemos o convite para apoiar o governador Ibaneis. Algo natural dentro da democracia. A partir do momento que o Reguffe não é candidato, quem não gostaria de ter o apoio da Damares ou de dois partidos grandes?

A saúde é uma questão que preocupa o DF há muito tempo. Qual a proposta para a área?

Tivemos operações policiais em todos governos que passaram pela saúde. No governo do Rollemberg ou do Agnelo. Saúde é um espaço problemático, que é acompanhado de perto. Agora, não temos condições, muitas vezes, de atender toda a demanda que recebemos em Brasília. Porque recebemos demandas de outros Estados. Cerca de 30% dos nossos atendimentos são de pessoas de fora. E como é que você não atende? A nossa saúde tem que ser para todos, é universal, e a Constituição fala isso. Criamos sete novas unidades de pronto atendimento (UPAs). Contratamos quase 8 mil profissionais. Ampliamos a saúde. Não está bom ainda, estamos saindo de uma pandemia. Começamos com os mutirões de cirurgias

nos hospitais particulares. Houve o credenciamento, e vamos de imediato fazermos 4 mil cirurgias.

O governador falou em construir três novos hospitais. Em quatro anos, é possível fazer isso?

É possível. Inclusive, (a construção) de um dos hospitais, que é o de Brazlândia e tem emenda (parlamentar) minha, foi publicado no Diário Oficial da União na quinta-feira. Estou muito feliz, é uma grande demanda da cidade. São R\$ 21 milhões que colocamos, também tem um pedaço em contrapartida do Governo do Distrito Federal (GDF) dentro desse recurso. Mas a emenda é 100% nossa. Coloquei R\$ 13 milhões, e o governo complementou. Acredito que vamos poder ampliar o hospital, também, do Gama. Já foi licitado, e a ordem de serviço saiu. Há também a ampliação do Hospital de Ceilândia que saiu. Mas precisamos investir um pouco mais na saúde. A saúde não é só construir hospital, quando você cria, também precisa contratar.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho